



## TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO NEONATO PREMATURO: uma revisão integrativa

João Matheus Ferreira do Nascimento<sup>1</sup>, Sara Joana Serra Ribeiro<sup>1</sup>, Zeila Ribeiro Braz<sup>2</sup>, Denival Nascimento Vieira Júnior<sup>2</sup>, Renata Kelly dos Santos e Silva<sup>2</sup>, Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Apesar dos avanços da neonatologia nas últimas décadas, a mortalidade neonatal constitui-se como a principal causa de morte infantil no Brasil, indicando a necessidade da aplicação de tecnologias e assistência especializada. **Objetivo:** Analisar a utilização de tecnologias na assistência de enfermagem ao cuidado a neonatos prematuros. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE pela plataforma online Biblioteca Virtual em Saúde, com o cruzamento dos descritores: Tecnologias, Cuidados de Enfermagem, Relações Mãe-Filho e Recém-Nascido Prematuro, com os operadores booleanos “AND” e “OR”, utilizando como critérios de inclusão: artigo disponível em português, inglês e espanhol, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram identificados 20 artigos, em que foram analisados dez, por se integrarem mais na temática. **Resultados:** A prematuridade e consequentemente o processo de hospitalização proporciona aos pais sentimentos de estresse, angústia e medo, por haver uma ruptura da expectativa familiar gerada ao longo do período gestacional, ao se depararem com a visão do bebê com necessidade de suporte crítico de vida. Cabe a equipe de enfermagem considerar a assistência focalizada nas demandas clínicas e na atenção à tríade mãe-filho-família. Como tecnologia do cuidado humanístico, destaca-se o método canguru, mediante três etapas: adaptação ao meio extrauterino, capacitação da família aos cuidados básicos e contato tátil; unidade canguru, com a participação plena da família nos cuidados; acompanhamento ambulatorial e monitoramento dos resultados. Esta tecnologia objetiva aumentar o vínculo familiar, amenizar o medo do ambiente desconhecido e proporcionar uma melhor recuperação, sendo aplicada quando o recém-nascido condiciona-se em um médio a baixo risco de vida. **Conclusão:** Portanto, cabe à assistência de enfermagem utilizar tecnologias do cuidar para o alívio do sofrimento e fortalecimento das relações, tornando a hospitalização menos agressiva, melhorando as condições emocionais, reduzindo o tempo de internação e favorecendo a lactação.

**Palavras chave:** Cuidados de Enfermagem. Recém-Nascido Prematuro. Relações Mãe-Filho. Tecnologias Culturalmente Apropriadas.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Membro bolsista do GETEC. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: matheus\_fn12@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Membro voluntário do GETEC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem, Professora Assistente do curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Coordenadora do Grupo de Estudos de Tecnologias do Cuidar (GETEC). Picos, Piauí, Brasil.